

## DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

## GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

## DIARIO

## GAZETA DO SUL

## ASSIGNATURA:

Anno . . . . . 12\$000  
6 mezes . . . . . 6\$000  
3 mezes . . . . . 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
6 mezes . . . . . 7\$000

AVULSO 40 RS.

## GRUPO ARTISTICO

Pela segunda vez tivemos o grato prazer de ouvir o grupo artistico do qual faz parte a celebre violinista Giulietta Dionisi, e pela segunda vez sentimo-nos extasiados aos sons inspirados do harmonioso grupo que mais uma vez foi delirantemente applaudido pela nossa platéa, captiva de seus primores artisticos.

Domingo, teremos o terceiro spectaculo: mais uma noite deliciosa e de fervorosos applausos.

O JORNAL DO COMMERCIO do Rio, vae passar por uma transformação completa.

O formato actual será diminuido consideravelmente, augmentando-se porém o numero de paginas, á semelhança do TIMES.

Vae ser accrescido o pessoal da redacção e collaboração.

O predio onde funciona na rua do Ouvidor vae ser arrasado, sendo construido em seu lugar um novo.

## ESTAFETA PRESO

O digno delegado de policia de S. José, Francisco Vieira da Roza, prendêra no dia 15 do corrente, á noite, o conductor de malas José Machado, que, em substituição do estafeta Jeronymo, conduzia as malas do correio para aquella cidade, Laguna e para outros pontos do littoral.

Fôra aquella prisão requisitada pelo sr. agente do correio de S. José, por ter sido aquelle individuo encontrado completamente embriagado.

Depois de verificar aquelle agente, que as malas estavam intactas—com a presença d'aquella autoridade—teve de substituir aquelle conductor por um outro, que fosse levar as referidas malas á seu destino.

Dizia-se no Rio de Janeiro, que o dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia d'aquella capital, será substituido pelo dr. Moreira Aragão.

## DIARIO DE SANTOS

Fez annos no dia 1.º do corrente o nosso illustrado collega santista o DIARIO DE SANTOS.

Enviamos os nossos votos de maior prosperidade ainda através de muitos annos de vida gloriosa.

O grão-duque Nicolau, da Russia, acha-se em estado gravissimo, tendo-lhe invadido o cerebro a affecção cancerosa de que soffre.

## «FOLHA POPULAR»

E' este o titulo de um novo jornal que, a cargo de Leopoldo Cabral, Arthur Torres e dr. Emiliano Pernetta, começou a publicar-se na Capital Federal.

Traz o seu programma fundamentado nas bases do progresso e civilização do paiz.

Penhorados pelos numeros que recebemos da «Folha Popular», almejamos que o nosso collega sempre mantenha-se na altura do seu brilhante programma.

Permutaremos.

## Processo importantissimo

Em S. Petersburgo, capital da Russia, segue seus tramites o processo instaurado contra o barão Naddi, pelo crime de estellionato e malversação de dinheiro na impartancia de dois milhões de rublos.

Este processo tem trazido revelações escandalosas, provando-se que grande numero de membros importantes da nobreza russa tem nelle cumplicidade ou conveniencia.

Consta mesmo que a imperatriz impetrou do Czar o indulto do criminoso, obtendo formal negativa.

Acham-se arroladas para depor 500 testemunhas.

## D. Pedro de Alcantara

Diz o CRUZEIRO:

«Por carta que nos foi mostrada recebida de Baden-Baden, sabemos que o ex-imperador, no sempre memoravel dia 7 de setembro, convidou a jantar comsigo os brasileiros que se achavam na mesma cidade.

Foi reunião toda familiar e á qual compareceram mais de 40 compatriotas nossos.

D. Pedro de Alcantara trajava casaca preta e trazia a grã-cruz da ordem do Cruzeiro.

A' mesa, que estava ornada com simplicidade e gosto, foi presidida pelo ex-imperador, tendo á sua direita a sra. condessa d'Eu, e ao servir-se o champagne, o sr. d. Pedro de Alcantara, levantando-se, disse que bebia á independencia do Brazil, sendo acompanhado por todos os presentes no mais respeitoso silencio.»

Ouvimos dizer que o sr. ministro da agricultura tomou providencias com o fim de impedir uma grande leva de chibneses que são esperados n'este porto, com destino á lavoura do estado do Rio de Janeiro.

## GOVERNADORES

VARIAS DO JORNAL DO COMMERCIO:

Assegurão-nos que os governadores dos estados de Pernambuco, Rio-Grande do Sul e Rio-Grande do Norte serão substituidos: o primeiro, por um magistrado de tribunal superior; o segundo, por um de igual posto ao que la está, e o ultimo, por um distincto advogado alagoano.

Dizem-nos que será nomeado inspector do arsenal de marinha d'esta capital o contra almirante Manoel Ricardo da Cunha Couto.

## EXQUISITO

Hontem deveria principiar o inquerito policial, na cidade de S. José, sobre o facto que temos tratado sob o titulo acima.

Constava no Rio que representarão o exercito brasileiro nas festas que, em 15 de Novembro, se celebrarão em Buenos-Ayres, o tenente-coronel de estado-maior de artilheria Carlos de Oliveira Soares e o major do mesmo corpo Persidio Carvalho da Fonseca.

Para a Europa partiu do Rio de Janeiro, pelo paquete LA PLATA o dr. Silva Jardim.

Seguem hoje para e sul do Estado os alferes do 25.º batalhão: Alfredo Caldas e João Machado Lemos, o primeiro para a Laguna e este para o Araranguá.

## PASSAGEIROS

Pelo paquete LAGUNA entrado hontem do norte do estado, vieram:

Alfredo Caetano Munhos, João Pamphilo de Lima Ferreira e sua senhora, F. Bandorv, Joséph Lasareck, Antonio Zeferino Machado, Manoel José Dias, Rodolpho Krieger, Trajano Pereira Brazil, sua senhora e 2 criados, Jacob Luiz Zimmermann, Maria Schmider, Anna Seldrick, Frederico Busch, Emilia Busch, Bertha Busch, Clara Busch, Sophia Hautel, Wilherme Probst, Pedro Arêas, Virgilio Ribeiro e dois guardas policiaes.

## Notas policiaes

No dia 16, de ordem do cidadão delegado, foi solto do xadrez da policia, João Ramos, e, de ordem do cidadão subdelegado, do 1.º districto, foi recolhido ao mesmo xadrez, Roque Falconi.

## THEOPHILO D'ALMEIDA

## ALMIRANTE BARROSO

NA

## VOLTA DO MUNDO

No primeiro salão que entrei depois de ter passado através de luxuosos corredores e escadas, nos deixando apenas ouvir um som surdo de todos estes pés sobre os tapetes, fiquei alguns momentos observando toda esta grandeza! difficilmente porém faria uma descripção minuciosa, por que tudo isto me fez grande confusão, e por maior que seja o meu esforço, não me é possivel coordenar as ideias: corinas de seda branca, alternavão-se com outras de diversas

côres, todas com franjas de ouro, e prendidas com laços de seda e borlas, com as côres da bandeira da republica, não deixando descobrir, sem alguma difficuldade, o assetinado forro das paredes; o tecto de estuque, ora dourado, ora prateado, ora realmente branco, formava um lindo conjuncto de flores e figuras; uma mobolia negra almofadada de seda de variantes côres; ornava este salão; o tapete de côr escura, tendo aqui e ali espalhadas rarissimas pelles, aonde se afogavão os pés, adornava o assoalho deste conjuncto escolhido e de gosto; um grande numero de espelhos nos fazia confusão e duvidar do lugar por onde haviamos entrado. Fomos d'ahi ao salão de recepção mas já de outro gosto e aonde nos mandarão servir de doces bebidas e etc. muito bom realmente para adoçar a bocca de crianças. Ao sahir deste palacio fomos a casa do general Mitre em numero de quatro e recolhemo-nos ao nosso navio.

Não sei porque em uma destas noites de aborrecimentos tive desejo de ir ao theatro S. Martin, afim de sahir fóra dos meus habitos, nesta terra tão cheia de vaidade; mas não sei porque tive vaidade tambem e me resolvi lá ir uniformisado; e minha coragem porém foi excessiva, pois era esta a primeira vez que ahi comparecia, ignorando tudo e sem ser ignorado pois uniformisado representava o meu paiz; imaginae pois de que modo ahi entrei e quantas atribulações surgirão desde que appareci a porta da plateia, fingindo-me comtudo muito senhor de mim! Estavão em meio da «Norma» e fazião profundo silencio! o tapete abafava meus passos, porém as inconvenientes botinas me denunciavão; todos os olhares volverão-se, como para tacitamente charmar-me de importuno, mas deti-

nhão-se reconhecendo em mim um brasileiro; só, e como quem entra em uma casa já muito conhecida, os meus olhos anciosos buscavão o numero da cadeira, no meio d'esta confusão; mas a felicidade me seguia, por que eis que os meus olhos de parão com um logar vasio, vejo o numero, era o meu; criei alma nova e então já um tanto orgulhoso, observei em um volver de olhos uma centena de semblantes de lindas argentinas que não negarão jámais a sua descendencia, e julguei-me o mais feliz dos homens.

Continúa.

## COMEÇO DE INCENDIO

Sobre a noticia que demos ha dias com este titulo, com referencia ao incendio no vapor CABRAL: no porto de Santos, eis como o descreve o nosso collega DIARIO DE SANTOS:

«Refere o commandante H. Hennedz que, ao sahir do porto do Rio de Janeiro ia tudo perfeitamente bem á bordo, mas que ante-hontem, a 1 e 40 minutos da tarde, quando seguia derrota para Paranaguá, notou que por uma das frestas da escotilha do porão de prôa sahia alguma fumaça que denunciava haver ali fogo.

«Immediatamente mandou que a tripolação tapasse todas as frestas por meio de cunhas e pannos para evitar a entrada do ar.

«Reunindo a officialidade, accordaram em entrar n'este porto, onde ancoraram ás 6 1/2 horas da tarde.

Foram tomadas incontinentemente providencias, pela capitania do porto, alfandega e commandante da canhoneira «Liberdade» que para bordo do «Cabral» fizeram seguir duas bombas e um pontão.

«Durante toda a noite conservaram o porão fechado e fizeram funcionar as duas bombas que refrescavam constantemente todo o navio.

«Hontem, pela manhã, percebendo o commandante que o navio não desenvolvia calor, resolveu abrir a escotilha do porão; notando que da parte central da carga desprendia-se uma labareda, que foi apagada por um jacto de agua, lançado por uma das bombas.

«Procurando remover a carga, notou o commandante que o incendio tinha começado no ponto em que estavam arrumados um gigo com louça, um grande caixão com meias e algumas caixas de bebidas.

O gigo, assim como o caixão de meias estavam em grande parte queimadas e tendo o conteúdo completamente estragado; sendo que, as garrafas de bebidas, estavam desarrolhadas.

«Não poudo o incendio propagar-se aos outros porões, por haver entre estes anteparas de ferro.

«O prejuizo é calculado em

4:000\$, mais ou menos, e o commandante aguarda o resultado de um inquerito e victoria a que se devia ter procedido hontem para seguir seu destino.

«E' agente da Companhia n'esta praça os srs. F. S. Hampshris & C. que esteve hontem ás 10 horas da manhã á bordo, tomando as providencias que o caso exigia.»

## Registro de obitos

Dia 8

Manoel branco, de 3 horas. Repentinamente.

Dia 10

Joaquim Pedro Carreirão, branco, catharinense, de 65 annos, casado, proprietario. Supuração pulmonar.

Dia 11

José Antonio de Freitas, branco, paraense, casado, de 105 annos.

Gangrena senil.

Virgínia, branca, de 2 mezes, catharinense.

Variola.

Dia 14

Augusto Marcellino de Mattos, branco, catharinense, casado, de 30 annos.

Pneumonia.

Dia 15

Antonio José da Silva, pardo, cearense, de 68 annos, cazado.

Febre intermitente.

## SCIENCIA DIVERTIDA



## Meio de Esculpir sobre o vidro

Depois de ter bem limpo um pedaço d'espelho ou de qualquer outra especie de vidro, cobre-se por toda a parte, com verniz duro (agua forte dos abridores, ou com cera.

Quando esta crusta está secca, traçam-se em cima, por meio d'uma agulha ou outra instrumento agudo, como na escultura ordinaria, o desenho que se tem tenção de figurar, tendo cuidado em que todos os traços ou linhas formadas com o instrumento sejam bem feitos e iguaes através da camada de verniz á superficie do vidro, de maneira que se possa ver a luz através da crusta por toda a parte onde o verniz se tira. Estando as cousas assim dispostas, deita-se n'uma bacia de chumbo uma parte de spath-fluor (fluato de cal) pulverizado, juntando-lhe duas partes d'acido sulfurico; situa-se então o vidro, com o lado esculpido voltado para o lado da bacia, e põe-se o vaso sobre uma lampada, durante alguns minutos, ou sómente emquanto se desenvolve da mistura fumo branco em abundancia; depois d'isto retirando-se o vaso de cima da lampada, deixa o vidro corroer-se pela acção do fumo branco ou do gaz acido fluorico, o que se opera no espaço de oito a dez minutos. O verniz ou a cera pode tirar-se por meio d'um pouco d'oleo de terebintina.



CAÇADAS

CHARADAS

Coitada! no exercito foi do exercito -1-3-

No deserto faltou-lhe a luz do dia. Que paz! 1-2-

Não duvido que corra este charadista -2-2-

Na musics, na musica e na musica -1-1-

- Adrebio, adverbio e uma medida -1-2-

Saint-Simon

SECÇÃO RETRIBUIDA

ALERTA! CIDADÃOS ALERTA!

Está decidida a sorte d'esta capital!

O telegramma passado pelo dr. Lauro Muller ao primeiro vice-governador d'este Estado, communicando a decretação da construcção das vias-ferreas d'este Estado. destruiu de uma vez todas as esperanças, todas as aspirações legítimas do povo e principalmente do commercio d'esta capital.

O povo, em vez de receber o telegramma com alegria e satisfação, devia cerrar as janellas de suas casas, hastear as bandeiras a meio pão e recolher-se em signal de luto profundo a seus lares. porque, de ora em diante será desprezado o magnifico porto d'esta capital, o unico até Montevideóe, conforme opinião de milhares de nauticos experimentados, o melhor e mais seguro do Brazil meridional.

Um simples parecer da commissão da viagem geral, infallivel como o papa e seus dogmas, foi bastante para reduzir de uma vez esta capital a nada.

Esta commissão, à qual nem ao menos pertence um official de nossa armada, unico competente para julgar da aptidão dos portos, desprezou o porto da capital d'este Estado sem conhecer suas condições hydrographicas e posição geographica, porque se as conhecesse saberia que o porto de São Francisco, embora possua algumas vantagens, não pode rivalisar com o do Desterro.

Desterro está morto, bem morto pelas seguintes razões:

Em sua primeira parte diz o telegramma:

«Acaba de ser concedida com garantia de juros e mais fa-

vores estrada de ferro, que partindo do Estreito para Blumenau sobe a serra e vai pela margem direita do Rio Iguaçu até margem esquerda do Rio Paraná do estado do mesmo nome.»

Até ahí tudo vai bem, si o decreto fosse só isto; era o caso de dar parabens a esta capital, embora o projecto d'esta estrada não seja aquelle justamente da estrada de ferro Desterro-Lages; quemais cedo ou mais tarde também julgavamos obter.—

A segunda parte do telegramma diz:

«De pontos convenientes dará um amal para S. Francisco [?!] e outro para Lages pelo valle Canóas até Passo Fundo no estado de Rio Grande do Sul.»

São estas as palavras que condemn a morte da cidade do Desterro.

O porto de S. Francisco, porto marítimo, a villa de Blumenau, como estação central, o deposito de todos os productos, de todas as riquezas das zonas immensas percorridas pelas duas estradas!!

O porto de S. Francisco será o porto marítimo escolhido, porque a viagem de S. Francisco ao Rio de Janeiro é mais curta do que aquella do Desterro ao Rio.

Esta vantagem do porto de S. Francisco faculta umatarifa de fretes mais commoda e barata do que aquella do Desterro ao Rio.

O porto do Desterro é vedado aos navios de grande lotação por causa do taboleiro, o porto de S. Francisco, não possuindo este impedimento é franco para qualquer navio.

Diz a terceira parte do telegramma:

«Uma nova era se abre para nosso torrão natal, accetai meus entusiasticos parabens.»

[Seria mais proprio o dr. governador tivesse dito meu torrão natal, em vez de dizer nosso torrão natal, por que poucos moradores desta capital são filho de Blumenau ou de S. Francisco e a estes dous logares é de que vem serdirigidos os mais entusiasticos parabens.

Povo do Desterro!

Lancemos protestos energicos ao governo contra esta tentativa que aniquila nossas esperanças e viola nossos direitos legitimos.

Queremos a estrada de ferro Desterro—Lages pelo caminho mais curto possivel e dispensamos o ramal Desterro—Blumenau.»

Desterro, 17 de Outubro de 1890.

Imparcial.

S. José

Quosque tandem, Intendencia de S. José, abutere patientia nostra?

E' muito! Já não podemos mais supportar o teu jogo!

Abuzai de mais de nossa paciencia! Ella esgota-se!..

No entretanto...sabemos que tendes em vosso seio dous ou trez intendentes que encheram alguma coisa, e que têm posto verdadeiros empecilhos á certos pedidos!! Também sabemos, que existe entre vós um fortissimo propugnador do engrandecimento do municipio—que por elle tudo faz—zela-o com intelligencia, com denodo até.

Mas... infelizmente ainda sabemos,—que ha entre vós um... que faz requerimentos á camara com «a sua propria lettra» para... naturalmente defendel-a!

Infeliz municipio! E's tão rico, quanto és despresado! Sempre julgámos que,—com o novo regimen de governo as coisas se endireitassem!

Sempre! Sempre! Mas... Não queremos proseguir, aquelle mas... está ao alcance de todos, que têm razão, de todos que são bons patriotas.

Ha na Intendencia um empregado, que não mente, que diz a verdade nua e crúa, sem medo de quem quer que seja.

—Elle conta á todos que existe n'aquella casa coisas... que elle só sabe— ao meus—é franco!!

Porhoje basta.

SAINT-JOSÉ

UM PROGRESSO

O oleo de fiocado de bacalhau, o producto do Dr. Vivien não exhala absolutamente o cheiro nauseabundo conhecido. Ao contrario, o seu gosto de vinho generoso de França é tão agradável que as proprias creanças o tomão com prazer. Além do que, a sua digestão é facil: assimilação segura, portanto.

E' incontestavel que esta substituição do indigesto oleo de figado de bacalhau por um medicamento mais effiz e agradável ao paladar é um immenso serviço prestado principalmente aos habitantes dos paizes quentes, para quem este precioso reconstituinte é quasi indispensavel.

ROMANCE

(179)

As minas de prata

por

J. de Alencar

4º VOLUME

VII

Em que se cava o passado para enterrar uma esperança

A um gesto do fidalgo, elle tomou o espojo do cavalleiro e desceram ambos ao horto. Cavaram toda a noite; a cova recebeu dois cadaveres, o morto do cavalleiro e o viva do africano. No dia seguinte, da scena lugubre, que se representava nessa casa, não appareciam vestigios.

«A dama perdera a razão; mezes depois a recuperou com a consciencia de uma dor maior, si é possivel de que soffrera. Sentiu que um ente vivia em suas entranhas; e recordando a noite atal e o sonho horrivel que a precipitára na demencia, só o heroismo da maternidade pôde jungi-la á vida ignominiosa que lhe fizera a brutal e espantosa vingança do marido. Viveu para esse novo filho do odio, como dantes vivera para o

filho do amor. E, como são impene-traveis os arcanos do coração!... Essa creatura, fruto de uma quasi bestialidade feroz, ella a adorou com extremos de ternura, ainda antes de nascer! Quando o instante do livramento aproximou-se, suspeitando que o marido quizesse ainda estender sua insaciavel vingança á misera creatura, com o auxilio de uma escrava dedicada a engeitou.

«O fidalgo rugiu de cholera com o desapparecimento; porque essa creança contava elle que fosse o instrumento de sua atroz vingança, recordando vivamente á mãe a cada instante a infamia á que ella fôra arrastada. Foi então que assolado pelas paixões odiantas, consumido pela continua tortura, e sentindo aproximar-se sua ultima hora, concebeu esse homem rancoroso a idéa de pro-longar á victima o supplicio, e estender além tumulo a tremenda punição que inflingira á esposa adúltera, castigando-a até na geração espu-ria.

«Escreveu no seu testamento a historia que agora vos refiro sem nada omitir; e concluiu desherdando aquelle que passava por filho seu de todos os titulos e haveres, transmitindo-os para esse engeitado, fructo da união brutal; porque, dizia elle: «esse, meu filho é, filho da minha vingança. Gerou-o o odio meu» Mas o requinte da crueldade se revela mais

ainda nas circunstancias que acompanharam essa disposição de ultima vontade. Quiz elle que seu testamento só fosse aberto quando o desherdado chegasse á maioridade; nessa occasião se convocariam os parentes e pessoas principaes e em presença de todos se faria a leitura solemne. Pensava elle que assim já moço e afeito ao fausto e esplendor da vida fidalga, sentiria mais o desherdado o golpe, do que se recebera na infancia.

«Ao mesmo tempo annunciou á misera mulher a feitura desse testamento horrivel, não esquecendo advertir-lhe que o deixava com o espectro de sua vingança, que a seguiria na vida, podendo apparecer á cada instante, e torturando-o sob essa constante ameaça. Para esse effeito ficaria depositado em mão segura, ignorada por todos. Essa foi a do seu fettrado, de quem fôu tão horrivel deposito.

«Quando estava á decidir, pediu que lhe chamassem o letrado; e então lho prescreveu que guardasse em seu poder o testamento até que fosse chegado o momento de proceder á sua abertura; e caso executasse fielmente a incumbencia seria recompensado com uma avultada quantia, legada em codicillo. Suspeitou o advogado desse mysterio, e exigiu para encarregar-se do mandato as razões do estranho proceder:

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 17 de Outubro

Table with 3 columns: Item, Price 1, Price 2. Includes Farinha boa de Santa Catharina Sacco, Arroz de engenho central, etc.

CAMBIO

17 de Outubro

Table with 2 columns: Location, Exchange Rate. Includes Londres, Hamburgo, Pariz, Libra, Dollar.

ALFANDEGA

Rendimento

Table with 2 columns: Date, Amount. Includes Do dia 1 a 16 de Outubro, Idem do dia 17.

THEOURO DO ESTADO

3ª secção

Table with 2 columns: Type, Amount. Includes Renda Geral, Renda especial, Renda Municipal.

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 17 DE OUTUBRO

Table with 2 columns: Type, Amount. Includes Entrada, Retirada, Saldo dos depositos.

CORREIO

Não expede malas terrestres hoje.

Movimento do porto

Entradas

Dia 17

Vapor nac. «Rio Negro», tons. 423 equip. 42 proc. Rio de Janeiro e escalas, carga varios generos, consig. V. J. Vilella.

Vapor nac. «Laguna», tons. 150 equip. 20 proc. S. Francisco e escalas carga varios generos consig. V. J. Vilella.

Sahidas

Vapor nac. «Rio Negro», dest. Montevideo e escalas carga varios generos.

EDITAES

Capitania do Porto

De ordem do cidadão Capitão do Porto e presidente do Conselho de compras, faço constar que, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, recebam-se propostas, em carta fechada na Secretaria da Capitania do Porto, para supprimento de agua potavel, aos Estabelecimentos de Marinha e Navios de Guerra, que estacionarem ou transitarem; fardamento, saccos e macas, colções e travesseiros á Escola de Aprendizes Marinheiros, lavagem de roupa da Enfermaria, Devendo ser o fardamento da Escola, por medida.

Os proponentes deverão declarar que se sujeitão as condições do Regulamento. Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina 17 de Outubro de 1890.— O Secretario—DURVAL AUGUSTO GOMES.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

Os abaixo assignados declararam á esta praça que, n'esta data, tem estabelecido uma casa commercial exclusivamente para varejo, á praça 15 de Novembro n.º 6, baixos do predio da Gazeta do Sul, sob a firma de

F. DE CARVALHO & CIA.

Desterro, 10 de Outubro de 1890.

F. C. Salomé Pereira & Cia.

MIL CONTOS

Associação de 5 bilhetes da loteria da Bahia, divididos em quintos, pertencentes aos abaixo declarados, em partes iguaes, cujos numeros são: 965459 971761, 880913, 533782, 265863, João Moritz, Ricardo Ebel, Antonio Freyesleben, Francisco Caldeira, Eduardo Freyesleben, João Carlos Freyesleben, João Esteves Varzea, Nelson Costa, Rodolpho Formiga e Veiga Junior.

O Depositario.

RICARDO EBEL.

DESPEDIDA

Partindo para a Laguna com minha familia e não dispondo de tempo para despedir-me das pessoas de minha amizade —o faço por este meio, offerecendo-lhes os meus fracos prestimos n'aquella cidade.

Alferes JOÃO MACHADO LEMOS.

DESPEDIDA

Não podendo eu, e minha familia, por falta de tempo, despedir-me dos amigos e pessoas de minhas relações, o faço por estas columnas, offerecendo os meus pequenos prestimos na cidade da Laguna, para onde sigo amanhã no paquete LAGUNA.

Espero que me desculpem por esta falta involuntaria.

Alferes ALFREDO CALDAS.

10\$000

A Commissão executiva do ajardinamento da praça 15 de Novembro gratifica com a quantia de 10\$000 a pessoa que descobrir o gatunó que vac a noite roubar as plantas do jardim. Desterro, 17 de Outubro de 1890.

Ao commercio

PHARMACIA POPULAR

Os abaixo assignados declarão ao commercio e ao publico que nesta data se associarão na Pharmacia Popular, estabelecida nesta praça, a qual continuará a girar sob a mesma firma antecessora de Nicolich & Cia, a cujo cargo passou todo activo e passivo da mesma pharmacia. Desterro, 30 de Setembro de 1890.—José Antonio Nicolich, José Christovão de Oliveira.

Escrivão de Orphãos e Auzentes, JOSÉ MARIA GNECCO.

Desterro—Rua Tiradentes (antiga da Cadêa 15)

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza—CIDADE DE S. JOSÉ

SEVERINO PRESTES

Advogado do Banco Emissor do Sul—Encarrega-se unicamente de causas perante a Relação.

Porto—Alegre, Rua do General Camara 40.

Advogado Manoel José de Oliveira—Rua da Republica, antiga do Senado n. 4.

ANNUNCIOS

LUVAS DE Pellica Fresquinhas

NO ARMARINHO VILELLA

FUMO SUPERIOR

PREÇO COMMODO

NO ARMAZEM

DE Antonio de Castro Gandra

Rua José Veiga n. 32

Bom emprego

DE CAPITAL

Importante estabelecimento á venda

Vende-se a grande chacara que pertenceu ao fallecido commendador Estevão Brocardo, sito á Praça General Osorio, tendo excellente casa de moradia, grandes cariocas, pasto, muitos arvoredos frutiferos, etc., etc.

Na mesma venda serão incluídos quatro bons animaes e nove carroças em perfeito estado, sendo duas para seccos e se e para agua.

Trata-se com

ANTONIO ALBINO

Rua Coronel Fernando Machado, n. 36.



# A NOVA YORK

Relações das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA CIDADE DA LAGUNA		
José Fernandes Martins, negociante	10.000	dollar
Antonio Fernandes Martins	5.000	"
João Henrique Teixeira	5.000	"
Oscar de Guimarães Pinho	5.000	"
Thomaz Pereira Netto	5.000	"
Tacito Luiz Dias de Pinho	5.000	"
Salvato de Guimarães Pinho	5.000	"
José Custodio Bessa	5.000	"
Dr. Francisco F. C. Varcjão, magistrado	5.000	"
Salustiano Soares da Silva, negociante	2.500	"
CIDADE DO DESTERRO		
José Carrido y Portella, negociante	8.000	"
Nicolau Cantisano, negociante	6.000	"
Saturino de Souza Medeiros, negociante	5.000	"
Luiz de Oliveira Carvalho	1.000	"
IMARUHY (LAGUNA)		
Antonio J. B. Capanema, negociante	5.000	"
TUBARÃO		
João J. Nunes Teixeira, negociante	4.000	"
Martinho da Silva Cascaes, negociante	3.000	"
Thomaz Bernardo da Silva, negociante	2.500	"
ITAJAHY		
Guilherme Asseburg, negociante	7.500	"
Germano Willerdig	5.000	"
BLUMENAU		
Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado	5.000	"
Henrique Probst, negociante	2.000	"
Eug. Currlin, negociante	1.500	"
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)		
CURITIBA		
J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	5.000	"
Pedro Alexandre Franklin	2.500	"
PALMEIRA		
João de Araujo França, negociante	5.000	"
José Borges de M. Ribas	3.000	"
Adalberto Aloys Scheser	2.000	"
Manuel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico	2.000	"
Dr. José Franco Grilo, medico	1.000	"

Para informações, com os seguintes senhores:  
 Carl Hoepek & C. Desterro; Asseburg & Willerdig, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.

Vende-se um terreno com 56 palmos de frente e 180 de fundos: sendo a frente para a rua Aurea e os fundos para a rua do Rosario, contiguo á casa dos herdeiros do tenente coronel Sebastião de Souza e Mello.  
 Para tratar á rua Trajano n. 3

## MODAS NOVIDADE! No grande armario VILELLA

Surah—Voile—Chamalote—Fitas—Meias—Leques. Tudo alta novidade de sensação!  
 Chegou expressamente para o baile 12 de Agosto.  
 E' a ultima expressao da moda.

## ARMARINHO VILELLA

**Chegou**  
 Para a SELLARIA DO BEIRÃO a Rua do Tiradentes n.º 1 (antiga rua da Cadea):  
 Um grande sortimento de sellas de couro de porco, bordadas e lizas para montaria de homem (obra nacional o que ha de mais perfeito).  
 Na mesma Sellaria acha-se um grande sortimento de serigotes, serigotes-selins, bahus, canlustras colchões, malas para viagem, coelho branco de linho e de lan, xerel estampados e bordados, colheira para carroça e carro e outros muitos artigos.  
 Aceita-se encomendas de obras pelos preços mais modicos.  
**SELLARIA BEIRÃO**

As dyspepsias, diarrheas, dysenterias, gastralgias, liepteria, colicas coleripias violentas, catharro intestinal e da bexiga, enterocolite simples e com hemorragia, epterites, camaras de sangue, flôres brancas, anemias e fraqueza de contalesceptes curam-se radicalmente com o uso do nobre e poderoso medicamento NECTANDRA AMARA, remedio paulista de ANTERO LEIVAS—pharmaceutico chimico.

### NECTANDRA AMARA

Dysenterias—Attesto que tenho empregado em minha clinica aspillulas, o elixir ea tintura de NECTANDRA AMARA, com resultado admiravel em casos de diarrheica, dysenteria e gastro-enterite. O que digo e luto sob a fé do meu grão. Capivary, 14 de março de 1889—Dr. José Vieira da Costa VALENTE.  
 Catarrho intestinal—Attesto que tenho empregado com feliz resultado os preparados da NECTANDRA AMARA do Sr. Antero Leivas, em casos de molestias das vias digestivas, e especialmente no catarrho intestinal. O que affirmo sob a fé do meu grão. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1890—Dr. Acaprio da Veiga.  
 Enterites—Attesto que tenho empregado no tratamento de enterites da primeira e segunda infancia a tintura de NECTANDRA AMARA, obtendo sempre muito bom resultado. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro, de 1889—Dr. AFFONSO PINHEIRO.

**NECTANDRA AMARA**  
**F.EMEDIO PAULISTA**  
 DE  
**ANTERO LEIVAS**  
 PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvada e auctorizada a venda pela inspeccoria geral de hygiene e premiada nas duas primeiras exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris de 1889.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO DO FABRICANTE  
**82 RUA DE SÃO PEDRO 82**  
 PRIMEIRO ANDAR  
 RIO DE JANEIRO  
 DESTERRO—Virgilio José Vilella.

### NECTANDRA AMARA

Enteroc-colite chronica—Attesto que tenho empregado com grande vantagem a tintura da NECTANDRA AMARA, no tratamento do enterocolite chronica. O que attesto sob a fé do meu grão. Rio, 20 de julho de 1887—Dr. José Henrique de Abreu.  
 Dyspepsia—Attesto que tenho empregado com resultados muito positivos as preparações de NECTANDRA AMARA, do Sr. Antero Leivas, quer na minha clinica civil, quer em pessoas de minha familia e em doentes do hospital de marinha da corte. A NECTANDRA AMARA vem ser um poderoso medicamento para as diversas formas de molestias do aparelho digestivo, sobretudo nas dyspepsias. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1889—Dr. Luiz Carneiro Da Rocha.

Os attestados transcriptos, pelo valor de seus signatarios são bastantes para o credito da efficacia da NECTANDRA AMARA, para a cura das enfermidades acima indicadas. Deixamos de publicar muitos outros de clinicos e doentes desta capital e dos estados confederados, por não comportar o espaço deste annuncio, e achar-se grande parte delles transcriptos nos prospectos que envolvem os vidros de nossos preparados e temos distribuido avulsos.

# CHARUTARIA

## Hespanha

7 UNICA CASA ESPECIAL 7  
 Rua da Republica

Tudo desta casa é melhor e mais barato do que n'outra qualquer.

O Proprietario,  
**JOSÉ GARRIDO Y PORTELLA**

# MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS  
 EM  
**PACO TINHOS**

FRACOS	FORTES
Caporal Mineiro De excellent gosto	Especial Rio-Noôo Superior escolha
Semilla de Hadana De bom paladar	Goyago Puro e apreciado
Imperial Fraco e saboroso	Rio Noôo Gosto natural
Flor-fina De fina escolha	Pomba De 1.ª qualidade
King-tobacco Aromatico meio fraco	Ouro Preto Gosto agradável
Tabac-blond Fraco e delicioso	Barbacepa Virgem superior
Caporal Brazil Para cachimbo	Araxá muito forte
Aymoré O melhor ao alcance de todo	

TABACO DO ORIENTE  
 ULTIMA NOVIDADE  
 OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÃO NOCIVA  
**A' VENDA EM TODO O BRAZIL**  
 José Francisco Correia C.  
 RIO DE JANEIRO  
**CHARUTARIA**

# CHAPÉOS DE Abas largas

90000 E 100000

# TOUCADOS Pretos e de cores com enfeitos dourados

## O que ha de mais MODERNO

CHEGARÃO PARA O ARMARINHO VILELLA

**SARDAS! ESPINHAS! THYMOLINA DE RAULIVEIRA**  
 Excelente cosmetico approved e authorisado pela inspeccoria Geral de hygiene. Elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.  
 Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destrõe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.  
 Suavisa e refresca a cutis.  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
 UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS  
 a venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIA

# Depurativo do sangue

## Elixir de velame e guaco sem mercurio

**COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA**  
 Approved e auctorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reune as mais altas propriedades tonicas e anti-syphiliticas, é reconhecido eficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, Darthros, enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodigioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum.

FRASCO . . . . 2 500

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

# GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
**O MELHOR E MAIS AGRADAVEL**  
**LICOR ESTOMACAL**  
 PARA USO COMMUM  
 ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO



# O BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

Por sua directoria incorpora a companhia

## BRASILEIRA COMMERCIO DE CEREAEAS

Sede---Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil  
**CAPITAL . . . . . 3.000:000\$000**  
 Dividido em 15 mil accões de duzentos mil réis

A primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por accão no acto da subscrição e as restantes com intervallos nunca menores de 30 dias.

**BANQUEIRO---Banco constructor do Brasil**

### A Companhia tem por fim:

- |  |  |   |
|--|--|---|
| <p>1.º Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes em todos os ramos.</p> <p>2.º Auxiliar o melhoramento da produção de cereaes, a industria de gordura, manteiga e outros generos, cujo producto poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.</p> <p>3.º Abrir credito em conta corrente a lavradores ou industriaes que offereçam garantia promovendo o credito das respectivas marcas.</p> | <p>4.º Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos d'esse genero de commercio.</p> <p>5.º Montar um estabelecimento em grande escala com aparelhos aperfeçoados de carga e descarga, sala apropriada para exposiçõ de amostras dos productos e reunião diaria dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAEAS.</p> <p>6.º Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sobre garantia</p> | <p>de cereaes e outros generos depositados nos armazens da companhia, alfandega, trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer caução e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.</p> <p>7.º Promover a propaganda da produção nacional e evitar quanto possivel as rapidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes.</p> <p>8.º Solicitar do governo o que convier á protecção daquelle na lavoura e da industria nacional.</p> |
|--|--|---|

## Primeira administração

### Conselho fiscal

#### DIRECTORIA

Domingos de Souza Guedes, presidente.  
**DIRECTORES:** Alvaro Carneiro Gerales,  
 João Bernardo Lobato Pereira,  
 Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

#### EFFECTIVOS

Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.  
 Visconde de Assis Martins.  
 Dr. Eduardo Mendes Limcoeiro.

#### SUPPLENTES

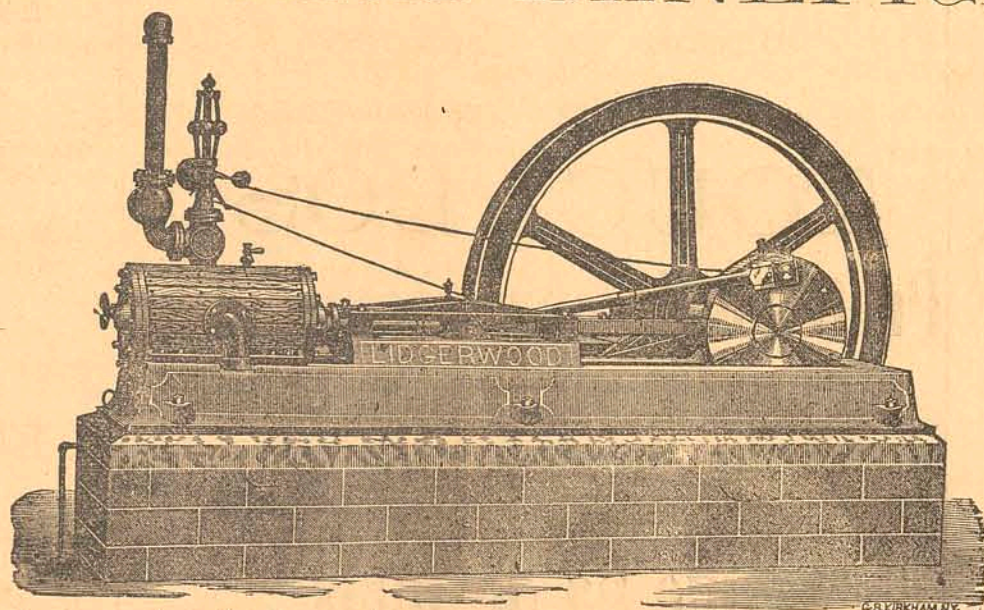
Procopio José dos Reis.  
 José Manoel Navarro.  
 José Joaquim de Andrade Faceiro.

A Subscrição foi aberta no Banco Constructor do Brasil á 27 de Agosto e encerrada logo que esteja coberto o capital  
**RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1890.**

PELO BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL---VISCONDE DE ASSIS MARTINS, PRESIDENTE.

## MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR  
 PORTATEIS E FIXAS  
 ALAMBIQUES  
 LAVADORES  
 DESCASCADORES  
 E  
 VENTILADORES  
 DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA  
 TURBINA  
 MOINHOS DE FUBÁ  
 DEBULHADORES, ETC.  
 Engenhos de serra, moeddas de cappa  
 SEPARADORES  
 BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Pressas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha. Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Mechanismo completo para o fabrico do assucar, Correias de solda e de borra cha superiores. Oleo especial para machinas.

## LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886  
 RIO DE JANEIRO

**95 RUA DO OUVIDOR 95**

SOBRADO RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude. SANTOS Rua do RUA DO GENERAL CAMARA. S. PAULO Rua do Commercio 11. SOBRADO NEW-YORK n. 93 Liberty Street  
 CAMPINAS . . . Rua Lidgerwood. TAUBATÉ Na Praça COATRIGE . . . Escossia. SOBRBAIA . Java . . . CAIXA DO CORREIO 117

### RENDAS

DE algodão, brancas e creme a TORRE EIFFEL chegaram para o armario VILELLA

### E' bom saber

que, na officina Neceti á Rua José Veiga 72, Concerta-se Machinas de Costura D ESTERRO

### SABÃO E VELAS

Grande Fabrica UNICA Material Superior BÓAS MACHINAS. Pessoal habilitado DEPOSITO SEMPRE SORTIDO RUA DE JO. O PINTO N. 18 Preços commodos Aprompta-se qualquer encomenda BREVIDADE MILITÃO JOSÉ VILELLA

### Sapataria ALLEMÃ

Eu abaixo assignado particio publico que abriu uma sapataria á rua de José Veiga N.º 88, onde se faz calçados de todos os feitios, para homens, senhoras e crianças. Á BOTINA DE OURO J. Lange

### LICOR DE GUACO

Fabricadona Cidade de Pelotas e aprovado pelo Junta de Hygiene daquelle estado acaba de receber o agente nesta cidade uma partida. H. S. da Veiga

### VENDE-SE.

duas casas uma na rua de José Veiga n. 138 e outra na rua de Pedro Ivo antiga das Flores n. 2 para tratar na rua da Igualdade n. 48 com Ludovino José de Oliveira.